

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Distribuição de animais endogâmicos entre os principais grupos genéticos da população de bovinos Girolando
Autor	FERNANDA FONTOURA DA SILVA
Orientador	JAIME ARAUJO COBUCI

Distribuição de animais endogâmicos entre os principais grupos genéticos da população de bovinos Girolando

Autor: Fernanda Fontoura da Silva

Orientador: Jaime Araújo Cobuci

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A seleção de bovinos leiteiros iniciou-se com o intuito de aumentar a produtividade devido à alta demanda de mercado do setor produtor de leite, que ocupa uma posição respeitável no agronegócio. A raça Girolando é originária do cruzamento de animais da raça europeia Holandesa com a raça zebuína Gir, passando por diferentes grupos genéticos até se alcançar o animal puro sintético, tendo como principal objetivo mesclar as principais qualidades das duas raças visando à obtenção de animais rústicos, com alta produção de leite e adaptáveis a diferentes ambientes. Atualmente a raça Girolando é responsável por mais de 80% da produção de leite no Brasil e devido a sua importância econômica, a pressão de seleção imposta sobre as matrizes e os reprodutores é o principal contribuinte para o aumento do número de animais endogâmicos no rebanho. A endogamia é o resultado do acasalamento de animais aparentados, ocasionando um aumento da homozigose para alelos idênticos por descendência, diminuindo a heterozigose, e é medida através do coeficiente de endogamia (F). A intensidade de seleção acelera o progresso genético da raça, mas, se muito alta, pode reduzir a diversidade genética da população em consequência do aumento da endogamia. Os registros genealógicos utilizados foram cedidos pela EMBRAPA – Gado de leite, contendo 1.489.677 animais da raça Girolando de diferentes grupos genéticos, nascidos no Brasil entre os anos de 1973 e 2014. Foi feita uma análise de todo o banco de dados para avaliar a evolução do número de animais registrados por ano. Para calcular a percentagem de animais endogâmicos na população entre os grupos genéticos foram utilizados os nove grupos mais representativos da raça Girolando, sendo eles: 10 (Holandês), 11 (Gir), 1/2 Holandês-Gir, 1/4 Holandês-Gir, 3/4 Holandês-Gir, 3/8 Holandês-Gir, 5/8 Holandês-Gir 7/8 Holandês-Gir e 5858 (Girolando puro-sintético). A edição e estruturação do banco de dados foi realizada no programa Statistical Analysis System (SAS) e para o cálculo do coeficiente de endogamia foi utilizado o programa Poprep (Groeneveld et al., 2009). Foi encontrado um F médio de 1,95%, valor considerado relativamente baixo, mostrando preocupação dos produtores com o direcionamento dos acasalamentos, não sendo um problema atual para a população. No entanto, observa-se um aumento expressivo no número de animais endogâmicos na população, que cresceu consideravelmente a partir do ano de 2007, como surgimento do programa de melhoramento genético da raça Girolando, tendo assim o fornecimento de animais provados com sêmen disponível para comercialização. O número de indivíduos endogâmicos na população Girolando foi de 115.247 ou 7,73% do total de animais. Destes 115.247 indivíduos, foi constatado que os animais com maior presença de genes da raça Holandês abrangem maior número de animais endogâmicos que os animais que possuem mais genes da raça Gir. A maior e menor percentagem de animais endogâmicos da população avaliada pertence ao grupo genético 3/4 Holandês-Gir (31%) e 1/2 Holandês-Gir (0,26%), respectivamente.